



Actividade Empresarial

2006



ÍNDICE GERAL

| 1. | NOTA INTRODUTÓRIA | 4 |
|----|--------------------------------------|------|
| 2. | ASPECTOS METODOLÓGICOS | 6 |
| 3. | CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE | 9 |
| | 3.1. Resultados globais | 9 |
| | 3.2. Estrutura da actividade | . 10 |
| | 3.3. Recursos Humanos | . 12 |
| 4. | PERFIL DO RESPONSÁVEL DA EMPRESA | . 15 |
| | 4.1. Experiência profissional | . 15 |
| | 4.2. Nível de ensino | . 16 |
| 5. | BALANÇO | . 18 |
| 6. | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | . 23 |
| | 6.1. Produção | . 25 |
| | 6.1.1 Actividade de transportador | . 25 |
| | 6.1.2 Outras actividades | . 27 |
| | 6.2. Estrutura de custos | . 28 |
| 7. | INVESTIMENTO | . 32 |
| 8. | INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS | . 34 |
| 9 | RESUMO | 38 |



LISTA DE QUADROS

| Transporte interurbano de passageiros | 7 |
|---|----|
| Resultados globais | 9 |
| Estrutura da actividade | 11 |
| Características do sector | 11 |
| Estrutura do balanço patrimonial | 18 |
| Balanço funcional | 21 |
| Demonstração de resultados | 24 |
| Valor da produção em euros | 25 |
| Prestação de serviços em transportes | 26 |
| Estrutura de custos da actividade de transportes | 29 |
| Investimento realizado | 32 |
| Principais Indicadores – Evolução anual | 34 |
| Indicadores económicos e financeiros | 36 |
| Valores médios por empresa segundo os escalões | 40 |
| LISTA DE GRÁFICOS | |
| Resultados globais | 9 |
| Caracterização da actividade | 12 |
| % empresas segundo o nº. pessoas ao serviço | 12 |
| Pessoal por natureza de funções | 13 |
| Experiência profissional do responsável | 15 |
| Nível de ensino do responsável | 16 |
| Estrutura do balanço patrimonial | 19 |
| Estrutura do balanço funcional | 20 |
| Indicadores de Actividade - evolução da produção | 26 |
| Empresas com outras actividades | 27 |
| Peso de outras actividades na facturação | 27 |
| Estrutura de custos da empresa (% do total de custos) | 28 |
| Estrutura de custos de transportes | 29 |
| Evolução dos custos (% do valor da produção) | 30 |
| Tipo de investimento realizado | 32 |



1. NOTA INTRODUTÓRIA



1. Nota Introdutória

O conhecimento da estrutura das empresas que exploram os transportes públicos interurbanos de passageiros, bem como da sua situação económico-financeira, deverá estar na base de qualquer medida que venha a ser tomada por todos os intervenientes no sector, mormente pelos serviços tutelares competentes.

O presente relatório constitui uma exposição dos resultados da recolha de informação sobre a actividade económica e financeira referente ao ano económico de 2006, levada a cabo pelos serviços próprios do IMTT, feita junto das empresas do sector que fazem transporte interurbano.

A informação base é a que consta do Balanço e da Demonstração de Resultados e respectivos Anexos, preenchidos obrigatoriamente pelas empresas para fins fiscais, bem como de um formulário, elaborado por estes serviços, incidindo fundamentalmente nos custos de exploração e investimentos realizados.

Os apuramentos obtidos, que tiveram em consideração a compatibilização com os resultados de anos anteriores, compreendem valores médios ponderados para o conjunto das empresas, bem como médias para os grupos de empresas pré-definidos segundo o número de veículos que possuíam.

Embora a informação fornecida pelas empresas possa conter algumas limitações, nomeadamente ao nível dos custos e resultados líquidos, se se levar em conta os fins fiscais a que se destinam, ou mesmo no preenchimento do formulário, considera-se que constitui a base possível para uma caracterização, o mais fidedigna possível, não só do sector em geral, mas também da empresa média em cada um daqueles grupos.



2. ASPECTOS METODOLÓGICOS



2. Aspectos Metodológicos

O objectivo principal é apurar e disponibilizar um conjunto de resultados que possam contribuir para a avaliação por parte do IMTT da evolução e equilíbrio das empresas no âmbito do sector. Pretende-se, também, através da divulgação desses resultados, permitir a sua utilização a todos os potenciais interessados.

O *universo coberto* é constituído pelo conjunto de 120 empresas que em 31 de Dezembro de 2006 tinham como actividade principal o Transporte Público Rodoviário Interurbano de Passageiros, o qual foi previamente estratificado por seis escalões homogéneos em função do número de veículos que possuíam, procurando-se assim garantir a representatividade do carácter heterogéneo do conjunto:

| | Nº de Veículos | | | |
|------------|----------------|--|--|--|
| 1º escalão | de 1a 9 | | | |
| 2º escalão | de 10 a 19 | | | |
| 3º escalão | de 20 a 49 | | | |
| 4º escalão | de 50 a 99 | | | |
| 5º escalão | de 100 a 199 | | | |
| 6º escalão | 200 e mais | | | |

Esta estratificação assenta nos ficheiros existentes no IMTT continuamente actualizados a partir dos respectivos pedidos de licenciamento e cessação da actividade.

A recolha dirigiu-se à totalidade das empresas, tendo a taxa de respostas recebidas rondado os 58%, das quais 78% foram consideradas válidas.



TRANSPORTE INTERURBANO DE PASSAGEIROS

2006

| TIPO DE EMPRESA | UNIVERSO | | RESPOSTAS | | | | | |
|------------------|----------|------|-----------|-------|---------|------|----------|--|
| (Nº de Veículos) | UNIV | EKSU | RECEI | BIDAS | VÁLIDAS | | | |
| | Иo | (%) | Ио | (%) | Ио | (%) | (% Univ) | |
| 1 a 9 | 18 | 15% | 6 | 33% | 3 | 6% | 17% | |
| 10 a 19 | 29 | 24% | 14 | 48% | 10 | 19% | 34% | |
| 20 a 49 | 28 | 23% | 18 | 64% | 13 | 24% | 46% | |
| 50 a 99 | 26 | 22% | 13 | 50% | 10 | 19% | 38% | |
| 100 a 199 | 10 | 8% | 10 | 100% | 10 | 19% | 100% | |
| 200 e mais | 9 | 8% | 8 | 89% | 8 | 15% | 89% | |
| TOTAL | 120 | 100% | 69 | 58% | 54 | 100% | 45% | |

Fonte: IMTT

Os Resultados obtidos dizem respeito a:

- Meios físicos e humanos
- Exploração
- Receitas
- Estrutura do Balanço
- Estrutura de custos
- Factores de produção
- Valor acrescentado
- Rácios económicos e financeiros
- Investimentos realizados

A apresentação dos resultados, os quais caracterizam sempre uma empresa média, obedece, na medida do possível, à seguinte ordem:

- Actividade global, caracterizando estruturalmente o sector, salientando deste modo os traços de maior relevo.
- Resultados pelos escalões de empresas pré-definidos, por vezes agregados noutros mais latos, pondo em evidência os itens mais significativos.
- Análise comparada com alguns resultados de anos anteriores.



3. CARACTERIZAÇÃO

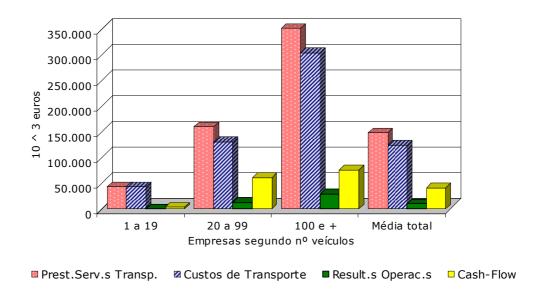


3. Caracterização

3.1 Resultados globais

| | Escalões de em | presas segun | do o número de v | veículos |
|---|----------------|--------------|------------------|-------------|
| (Euros) | Total até 19 | | de 20 a 99 | 100 e mais |
| Proveitos totais | 682 671 925 | 44 817 106 | 210 981 902 | 426 872 918 |
| Valor da produção | 621 512 415 | 43 193 194 | 199 082 982 | 379 236 239 |
| Prestação de serviços de transportes (valor da facturação em transportes) | 574 341 168 | 43 179 496 | 159 276 942 | 371 884 730 |
| Custos de transportes | 477 060 084 | 43 414 203 | 130 585 779 | 303 060 101 |
| Resultados operacionais | 41 531 354 | 29 386 | 12 296 467 | 29 205 500 |
| Cash-flow (Autofinanciamento) | 139 828 406 | 3 021 933 | 61 032 402 | 75 774 071 |
| Grau de autonomia (%) | 41,2% | 26,4% | 49,3% | 55,0% |
| Solvabilidade | 1,8 | 1,4 | 2,0 | 2,2 |
| Nº de empresas em actividade | 120 | 47 | 54 | 19 |
| Nº de veículos – licenciados | 7 713 | 495 | 2 685 | 4 533 |
| utilizados * | 8 803 | 730 | 2 915 | 5 157 |
| Veículos.kms percorridos (10 ³) | 445 168 | 23 287 | 132 491 | 289 390 |

^{*} Nº de veículos efectivamente utilizados, incluindo aluguer e subcontratação





3.2 Estrutura da actividade

Em 31 de Dezembro de 2006 estavam em actividade no sector 120 empresas possuidoras de 7 713 veículos com uma oferta, medida em veículos.km percorridos, na ordem dos 445 168 061, valor sensivelmente igual ao verificado em 2005 (443 094 617). Estas empresas, que ocupavam cerca de 12 009 pessoas, facturaram na actividade de transportes ao longo do ano cerca de 575 milhões de euros.

As empresas de menor dimensão, com menos de 20 veículos, que representavam 39.2% do universo, caracterizavam-se, então, na generalidade por:

- possuir apenas 6.4% dos veículos do respectivo parque, isto é, em média 11 por empresa;
- ocupar 5.6% do pessoal, com uma média por empresa de 14 pessoas;
- ter facturado 6.6% das receitas totais e 7.5% das prestações de serviços;
- ter pago 4% das remunerações totais, das quais 65.8% a motoristas;
- ter contribuído com 3.8% para o VAB do sector (óptica do produto);
- empregar 0.92 pessoas e 0.56 motoristas por autocarro utilizado.

Por seu lado, **as empresas maiores, com 100 ou mais veículos,** que representavam **15.8% do total das empresas,** das quais 42% tinham 200 ou mais veículos, dimensionavam-se em relação à totalidade do seguinte modo:

- possuíam **58.8% dos veículos**, resultando em média 239 por empresa;
- ocupavam 66.9% do pessoal, com uma média de 423 pessoas por empresa;
- foram responsáveis por 62.5% das receitas totais, bem como por 64.7% das receitas por prestações de serviços;
- pagaram 70.1% das remunerações totais do sector, das quais 71.1% a motoristas;
- contribuíram com 69.2% para o VAB do sector;
- empregavam 1.56 pessoas e 1.13 motoristas por autocarro utilizado.



ESTRUTURA DA ACTIVIDADE - 2006

| Dimensão da empresa em | Emp | resas | Veíc (a | | Pes | soal | Dirige e téc | ntes nicos | Adminis | strativos | Moto | ristas | Em Of | icinas | Out | tros |
|---------------------------|------|-------|-------------------|-------|-------|-------|-----------------|---------------|---------|-----------|------|--------|-------|--------|------|------|
| nº veiculos | v.a. | % | v.a. | % | v.a. | % | v.a. | % | v.a. | % | v.a. | % | v.a. | % | v.a. | % |
| 1 a 9 | 18 | 15,0 | 95 | 1,2 | 156 | 1,3 | 54 | 9,2 | 30 | 4,4 | 72 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 10 a 19 | 29 | 24,2 | 400 | 5,2 | 519 | 4,3 | 61 | 10,4 | 55 | 8,1 | 334 | 3,9 | 52 | 3,8 | 17 | 1,9 |
| 20 a 49 | 28 | 23,3 | 881 | 11,4 | 1088 | 9,1 | 45 | 7,7 | 88 | 13,0 | 743 | 8,8 | 153 | 11,1 | 58 | 6,3 |
| 50 a 99 | 26 | 21,7 | 1804 | 23,4 | 2207 | 18,4 | 55 | 9,3 | 156 | 23,0 | 1456 | 17,2 | 294 | 21,3 | 247 | 26,9 |
| 100 a 199 | 10 | 8,3 | 1334 | 17,3 | 2128 | 17,7 | 70 | 12,0 | 109 | 16,0 | 1545 | 18,3 | 256 | 18,6 | 148 | 16,1 |
| 200 e mais | 9 | 7,5 | 3199 | 41,5 | 5911 | 49,2 | 303 | 51,5 | 241 | 35,4 | 4295 | 50,9 | 624 | 45,3 | 448 | 48,8 |
| TOTAL | 120 | 100,0 | 7713 | 100,0 | 12009 | 100,0 | 588 | 4,9 | 679 | 5,7 | 8445 | 70,3 | 1379 | 11,5 | 918 | 7,6 |

(a) Veículos pesados Fonte: IMTT

CARACTERÍSTICAS DO SECTOR - 2006

(euros)

| | | | | | | | (euros) |
|----------------------------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|--------------|------------|
| | Emp | resa média | por escalão | segundo a d | imensão em | nº de veícul | os |
| | Média | | | | | | |
| | ponderada | 1 a 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e mais |
| Proveitos totais p.empresa (A) | 5 688 933 | 1 017 906 | 913 614 | 2 686 281 | 5 221 771 | 11 085 645 | 35 112 941 |
| Proveitos activ. Transportes (B) | 4 786 176 | 993 308 | 872 412 | 2 112 314 | 3 851 237 | 9 670 473 | 30 575 556 |
| (B/A) | 84% | 98% | 95% | 79% | 74% | 87% | 87% |
| Proveitos transportes/veículo(*) | 65 245 | 110 368 | 44 511 | 54 811 | 54 531 | 68 488 | 73 477 |
| Custos transportes/veículo (*) | 54 194 | 111 590 | 44 575 | 47 336 | 43 299 | 56 744 | 59 527 |
| Proveitos transportes/Km | 1,29 | 2,90 | 1,48 | 1,13 | 1,25 | 1,10 | 1,36 |
| Custos transportes/Km | 1,07 | 2,94 | 1,48 | 0,98 | 0,99 | 0,91 | 1,11 |
| V.A.B.cf total | 336.819.044 | | | | | 55.105.460 | _ |
| | 100% | 0,8% | 3,0% | 9,8% | 17,2% | 16,4% | 52,8% |
| por empresa | 2.806.825 | 157.198 | 344.556 | 1.177.831 | 2.232.238 | 5.510.546 | 19.763.825 |

(*) Veículo Utilizado Fonte: IMTT



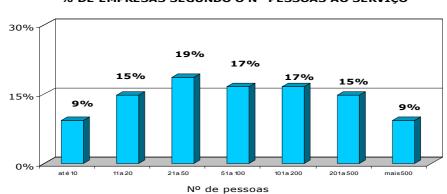
segundo a dimensão da empresa por número de veículos 100% 45,3% 75% 50% 19,7% 18,0% 25% 11,7% 3,8% No Veículos Pessoal Receitas VAB empresas percorridos ■10 a 19 □ 20 a 49 □ 50 a 99 □ 100 a 199 □ 200 e mais

CARACTERIZAÇÃO DA ACTIVIDADE - 2006

3.3 Recursos humanos

Os dados recolhidos parecem indicar um aumento de 1.5% do número de pessoas afectas ao serviço de transporte público interurbano de passageiros relativamente ao existente em 2005, que se traduziu em mais 183 pessoas. Este aumento fez-se sentir com maior incidência nas empresas do escalão que possuía 200 e mais veículos, com mais 13% (681 pessoas), embora se tenham verificado decréscimos em três escalões, particularmente no das empresas de 100 a 199 veículos (menos 359 pessoas) e no escalão de "20 a 49" veículos (menos 242 pessoas). Refira-se que em 2005 este indicador tinha registado uma diminuição global de 127 pessoas.

Por outro lado, a distribuição das empresas em função do número de efectivos revela-nos que cerca de 9% laboravam com 10 pessoas ou menos, 24% com 20 ou menos pessoas e 43% das empresas detinham até 50 efectivos. Em 24% das empresas o número de pessoas ultrapassava os 200 e em apenas 9% mais de 500.

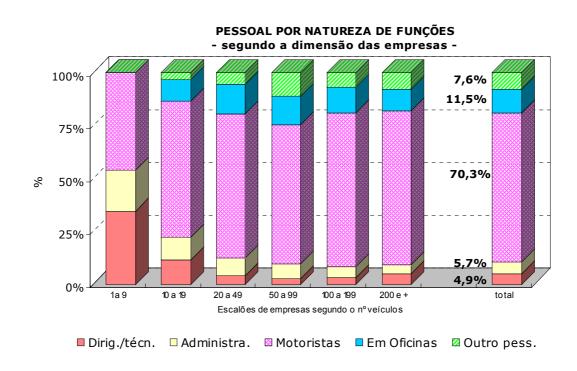


% DE EMPRESAS SEGUNDO O Nº PESSOAS AO SERVIÇO



A distribuição do **pessoal por natureza das funções** desenvolvidas era a seguinte:

- os "Motoristas" representavam 70% do total do pessoal do sector, variando entre os 46% nas empresas mais pequenas (até 9 veículos) e os 72% nas maiores (mais de 200 Veículos);
- os "Dirigentes e técnicos" tinham um peso de 4.9% do total do pessoal, valor que evolui inversamente à dimensão da empresa;
- o "Pessoal administrativo", com cerca de 5.7% no total nas empresas observadas, variava entre os 4.1% (empresas com 200 e mais veículos) e os 19.2% (empresas com 1 a 9 veículos);
- o "Pessoal em oficinas" apresentava um peso de 11.5%, sendo menos elevado nas empresas até 19 veículos (10.1%);
- a rubrica "Outro pessoal", que em 2005 representava 7.9% do total, reduz-se para 7.6% em 2006, média não atingida pelas empresas de dimensão até 49 veículos (5.3%).





4. PERFIL DO RESPONSÁVEL DA EMPRESA



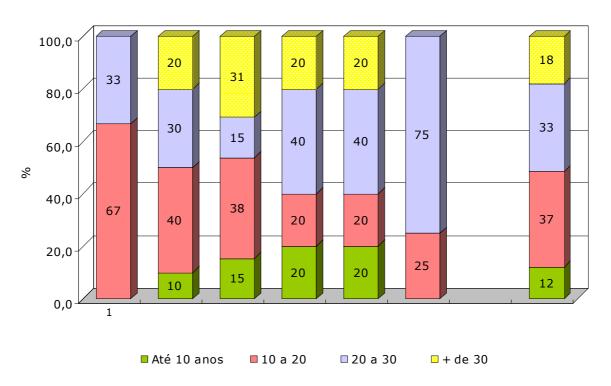
4. Perfil do Responsável da Empresa

4.1 Experiência profissional:

Para o conjunto das empresas **a média era de 22 anos**, média ligeiramente inferior à verificada em 2005 (23), variando entre 18 anos no escalão de "1 a 9 veículos" e 24 no de "50 a 99".

Constatou-se ainda que em 88% das empresas a experiência profissional era em média superior a 10 anos, contra 81% em 2005 e 73% em 2004, tendo 18% declarado que o responsável tinha mais de 30 anos de experiência, contra 27% no ano anterior.

EXPERIENCIA PROFISSIONAL DO RESPONSAVEL



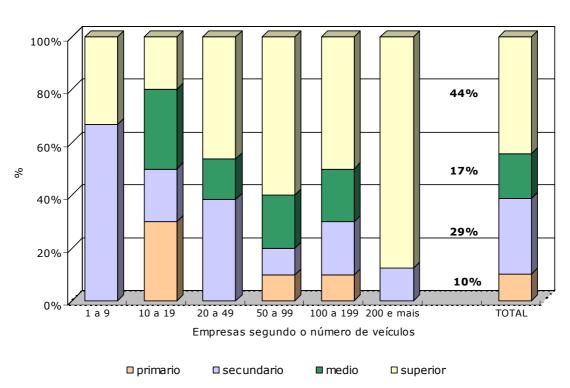


4.2 <u>Nível de ensino:</u>

Do conjunto das empresas observadas, 39% declarou que o seu responsável possuía como habilitações ou o nível primário (10%) ou o secundário (29%), predominando estes níveis nas empresas mais pequenas. De registar que estas percentagens foram semelhantes às observadas em 2005 (10% com o nível primário e 35% com o secundário).

Por sua vez, 44% da totalidade indicou que o seu responsável tinha formação universitária, sendo este nível de ensino mais frequente nas empresas de maior dimensão.

NIVEL DE ENSINO DO RESPONSÁVEL





5. BALANÇO



5. Balanço

Variações estruturais e análise patrimonial:

Os valores do activo constantes do balanço patrimonial de uma empresa média representativa da actividade revelavam que 63% diziam respeito ao **activo fixo**, valor geralmente inferior nas empresas de menor dimensão, mas bastante superior nas empresas com 200 e mais veículos (80%).

ESTRUTURA DO BALANÇO PATRIMONIAL - 2006

| | 1 a 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e mais | Total |
|--|---|---|---|--|-----------------------|------------------------|------------------------|
| ACTIVO (euros) | 708.828 | 1.031.587 | 4.067.405 | 4.108.650 | 15.370.413 | 61.753.703 | 8.107.289 |
| Disponível Creditos c/prazo Existências Imobilizado Acrésc.e diferimentos | 31,3% 3,2% 0,0% 48,3% 1,7% | 8,8% 19,5% 0,3% 58,3% 1,2% | 3,5% 10,9% 0,9% 65,1% 4,6% | 3,0% 22,2% 2,2% 64,5% 0,7% | 9,3% 1,3% 74,6% | 5,3% 0,4% | 13,7% 0,9% 62,7% |
| PASSIVO | 65,37% | 78,76% | 49,65% | 51,90% | 46,67% | 43,24% | 58,8% |
| Debitos c/prazo Debitos m/l prazo Provisöes Acrésc.e diferimentos | 41,6% 20,8% 0,0% 2,9% | 61,2% 9,9% 0,0% 7,7% | 34,3% 8,0% 0,0% 7,4% | 28,9% 14,7% 0,2% 8,2% | 9,8% 3,2% | 12,2% 2,4% | 12,3% 0,5% |
| CAPITAL PROPRIO | 34,63% | 21,24% | 50,35% | 48,10% | 53,33% | 56,76% | 41,2% |
| Capital Reservas Result.transitados Result. do exercício Prest.suplementares | 35,8% 2,6% -2,6% -1,2% 0,0% | 25,7% 5,7% -9,7% -1,3% 0,9% | 39,7% 14,9% -8,5% 1,9% 2,4% | 17,9% 19,0% 4,5% 5,2% 1,5% | 6,1% -7,2% 1,5% | 18,7% -3,6% 3,1% | 11,3% -4,6% 1,4% |

Fonte: IMTT

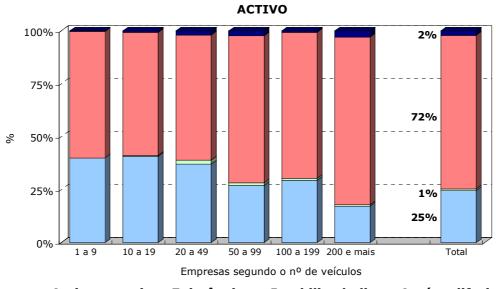
Por outro lado, a quota do **activo circulante** foi, na generalidade das empresas, de 23%, apresentando valores mais elevados nos escalões de empresas com menos de 50 veículos.

Por seu lado, o activo circulante nas empresas com mais de 200 veículos rondou os 7%, atingindo o **fundo de maneio patrimonial** elevados valores negativos, revelando ter havido desequilíbrio financeiro de curto prazo mais acentuado nas maiores empresas.



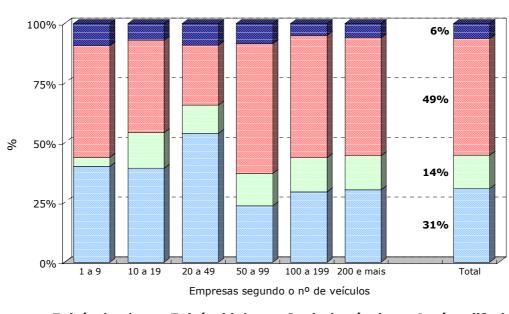
ESTRUTURA DO BALANÇO

- Evolução -



■ Activo maneio ■ Existências ■ Imobilizado liq. ■ Acrésc.diferi.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO



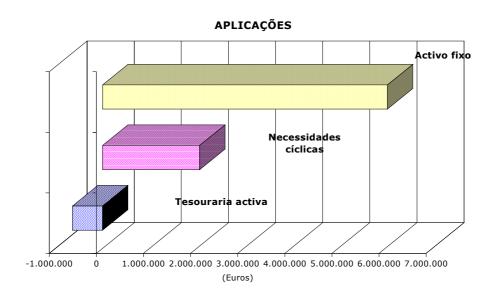
■ Exigível c./p. □ Exigível I./p. ■ Capital próprio ■ Acrésc.diferi.

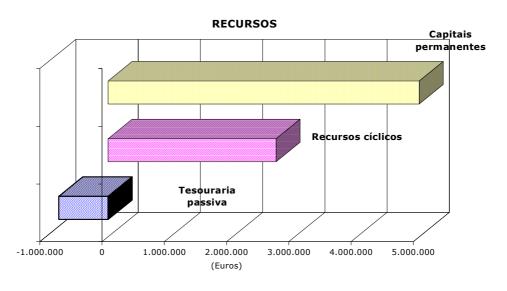


Nesta perspectiva da análise patrimonial, o conjunto das empresas apresentou uma **liquidez** de 0.91 inferior à verificada em 2005 (0.94), e uma **tesouraria** globalmente negativa (-13.2%), menos favorável que a do ano anterior (-8,3%). Quanto a estes dois indicadores observou-se desequilíbrio mais acentuado especialmente no que diz respeito à tesouraria, que atingiu o valor de menos 51.1% no escalão de "10 a 19 veículos". Também o escalão de "200 e mais veículos" apresentou o valor negativo de menos 31%.

O grau de **cobertura do activo fixo pelos capitais permanentes** foi em média de 0.86, superior ao de 2005 (0.84), revelando-se mais débil nas empresas de "10 a 19 veículos" e de "100 a 199 veículos".

Análise funcional do equilíbrio financeiro:







A abordagem funcional do balanço, fundamentada nos ciclos financeiros e na regra do equilíbrio financeiro - recursos estáveis devem financiar aplicações estáveis e empréstimos de curto prazo devem financiar necessidades de tesouraria -, permitiu reclassificar as rúbricas em função dos ciclos.

Considerando a empresa média de cada estrato, verificou-se ter havido na maior parte das empresas indícios de financiamento de necessidades cíclicas de carácter permanente através de operações de tesouraria, conforme os valores negativos do fundo de maneio funcional.

Por outro lado, os recursos cíclicos mostraram-se, na generalidade, suficientes face às necessidades, o que pode ser interpretado como sinal de que a exploração foi financiada por recursos não estáveis.

BALANÇO FUNCIONAL - 2006

(Euros)

| | | Dim | nensão da emp | resa em nº de | veículos | | |
|---------------------------------|---------|----------|---------------|---------------|------------|------------|-----------|
| | 1 a 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e mais | Total |
| Capitais Próprios | 245.435 | 219.102 | 2.047.939 | 1.976.147 | 8.197.709 | 35.053.574 | 4.307.943 |
| Capitais alheios estáveis | 147.477 | 101.870 | 325.291 | 602.273 | 1.510.657 | 7.563.583 | 946.291 |
| Capitais permanentes | 392.912 | 320.972 | 2.373.230 | 2.578.420 | 9.708.365 | 42.617.157 | 5.254.234 |
| Activo fixo | 342.330 | 601.672 | 2.649.194 | 2.649.595 | 11.465.463 | 49.349.905 | 6.045.676 |
| Fundo maneio funcional | 50.582 | -280.700 | -275.964 | -71.175 | -1.757.098 | -6.732.748 | -791.442 |
| Activo maneável | 354.489 | 415.042 | 1.194.838 | 1.342.514 | 3.393.938 | 11.157.428 | 1.842.784 |
| Existências | 0 | 2.748 | 35.006 | 88.784 | 204.254 | 253.685 | 64.116 |
| Acrésc. e diferimentos | 12.009 | 12.125 | 188.367 | 27.756 | 306.757 | 992.685 | 154.712 |
| Necessidades cíclicas | 366.498 | 429.915 | 1.418.211 | 1.459.054 | 3.904.949 | 12.403.798 | 2.061.613 |
| Fornecedores | 295.111 | 631.291 | 1.393.122 | 1.186.033 | 4.303.913 | 14.945.133 | 2.258.409 |
| Acrésc. e diferimentos | 20.805 | 79.324 | 299.183 | 335.975 | 861.984 | 2.735.538 | 441.892 |
| Recursos cíclicos | 315.916 | 710.615 | 1.692.305 | 1.522.008 | 5.165.897 | 17.680.671 | 2.700.301 |
| Necessidades em fundo de maneio | 50.582 | -280.700 | -274.094 | -62.954 | -1.260.948 | -5.276.873 | -638.688 |
| Tesouraria líquida | 0 | 0 | -1.871 | -8.221 | -496.151 | -1.455.875 | -152.754 |



6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



6. Demonstração de Resultados

O **Valor Acrescentado Bruto** (**VAB**) numa empresa média representando o conjunto total rondou os 2 806 825 euros, isto é, cerca de 54% do **Valor da Produção**, valores ligeiramente superiores aos verificados em 2005, observando-se percentagens superiores à média global nos escalões das empresas com mais de 100 veículos.

Cada trabalhador contribuiu, assim, em média com 28 047 euros (mais 18% que em 2005), valor ultrapassado nas empresas de "20 a 49" e nas de "200 e mais veículos". De referir o valor diminuto (18 800 euros) nas empresas "até 19 veículos".

Os proveitos inerentes ao VAB tiveram como principal origem a **Prestação de Serviços**, cujo valor, em média, ascendeu a cerca de 4 786 176 euros, superior ao verificado em 2005 em 16%.

Por seu lado, os **consumos**, 2 662 449 euros, que aumentaram cerca de 11% relativamente ao ano anterior, foram constituídos essencialmente pelo "**custo das existências consumidas**" (46%) e pelos "**fornecimentos e serviços de terceiros**" (54%).

Nesta sequência contabilística, os **Resultados do Exercício** que se apuraram teriam sido globalmente negativos à excepção do escalão "50 a 99 veículos".



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2006

EMPRESA MÉDIA POR ESCALÃO

(euros)

| | Dimensão da empresa segundo o nº de veículos a motor | | | | | | | | | |
|--|--|-------------------------|---------------------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|--|--|--|
| | 1 a 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e + | Ponderado | | | |
| PROVEITOS E GANHOS | | | | | | | | | | |
| Vendas Prestação serviços | 438 993.308 | 201 872.412 | 370.971 2.112.314 | 1.036.276 3.851.237 | 229.324 9.670.473 | 286.896 30.575.556 | 351.828 4.786.176 | | | |
| Variação da produção | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Trabalhos para a própria empresa | 0 | 0 | 22.769 | 70.699 | 24.430 | 247.989 | 41.266 | | | |
| Receitas suplementares Subsídios Outros proveitos operacionais | 42 1.420 938 | 4.732 1.722 3.586 | 89.860 6.553 52.464 | 103.746 3.836 22.031 | 592.160 48.030 156.111 | 1.279.612 1.241.321 604.158 | 189.913 100.091 76.343 | | | |
| (B) | 996.145 | 882.653 | 2.654.930 | 5.087.824 | 10.720.527 | 34.235.532 | 5.545.617 | | | |
| Juros e proveitos similares | 115 | 581 | 14.636 | 30.588 | 56.426 | 313.174 | 38.390 | | | |
| (D) | 996.260 | 883.234 | 2.669.567 | 5.118.412 | 10.776.952 | 34.548.706 | 5.584.008 | | | |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 21.761 | 30.961 | 31.350 | 133.947 | 365.118 | 877.409 | 143.315 | | | |
| (F) | 1.018.022 | 914.195 | 2.700.917 | 5.252.359 | 11.142.070 | 35.426.115 | 5.727.323 | | | |
| | - | - | | | | 1 | 1 | | | |
| CUSTOS E PERDAS | | | | | | | | | | |
| Custo das existências consumidas | 438 | 22.543 | 589.283 | 1.552.932 | 2.612.416 | | 1.220.467 | | | |
| Fornecimentos e serviços terceiros | 837.545 | 479.401 | 834.124 | 1.257.566 | 2.441.454 | 6.858.415 | 1.426.424 | | | |
| Despesas de pessoal | 97.319 | 256.196 | 836.158 | 1.376.777 | 3.861.484 | 13.564.839 | 1.909.070 | | | |
| Amortizações reintegrações Provisão do exercício | 71.138 0 | 111.556 0 | 212.465 128 | 598.076 1.500 | 1.424.215 36.522 | 3.375.444 174.446 | 588.631 16.482 | | | |
| Impostos Outras despesas | 889 1.487 | 2.912 1.167 | 6.110 8.422 | 6.059 3.154 | 22.728 32.421 | 34.634 327.003 | 8.067 30.381 | | | |
| (A) | 1.008.815 | 873.776 | 2.486.690 | 4.796.065 | 10.431.240 | 31.311.907 | 5.199.523 | | | |
| Juros e custos similares | 14.345 | 30.188 | 87.488 | 70.354 | 212.776 | 791.114 | 122.170 | | | |
| (C) | 1.023.160 | 903.964 | 2.574.179 | 4.866.419 | 10.644.016 | 32.103.021 | 5.321.692 | | | |
| Custos e perdas extraordinários | 1.218 | 16.826 | 30.585 | 15.144 | 98.091 | 475.982 | 58.540 | | | |
| (E) | 1.024.378 | 920.790 | 2.604.763 | 4.881.563 | 10.742.108 | 32.579.004 | 5.380.232 | | | |
| | | | | | | | | | | |
| Resultados operacionais: (B)-(A) | -12.670 | 8.877 | 168.240 | 291.759 | 289.287 | 2.923.626 | 346.095 | | | |
| Result. financeiros: (D-B)-(C-A) | -14.230 | -29.607 | -72.852 | -39.766 | -156.351 | -477.941 | -83.779 | | | |
| Resultados correntes: (D)-(C) Result. antes de impostos: (F)-(E) | -26.900 -6.357 | -20.730 -6.595 | 95.388 96.154 | 251.993 370.796 | 132.936 399.963 | 2.445.685 2.847.112 | 262.315 347.091 | | | |

Fonte: IMTT



6.1 Produção

6.1.1 Actividade de transportador

Os valores da produção e dentro desta da prestação de serviços observaram em 2006 uma elevada recuperação relativamente a 2005, contrariando a tendência decrescente anterior.

Assim, a produção duma empresa média medida em euros, considerando o total das empresas, registou um acréscimo de cerca de 16.5% relativamente à verificada em 2005. A melhoria do desempenho verificou-se na maioria dos escalões de empresas, com excepção das que possuíam "10 a 19 veículos" e "100 a 199 veículos".

VALOR DA PRODUÇÃO

(euros)

| | | Dimensão da empresa segundo o nº de veículos a motor | | | | | | | | | | |
|---------------|-----------|--|-----------|-----------|------------|------------|--------------------|--|--|--|--|--|
| | Até 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e mais | Média ponderada | | | | | |
| 1999 | 305.665 | 559.759 | 1.599.957 | 3.634.063 | 7.925.783 | 23.875.042 | 3.975.389 | | | | | |
| 2001 | 1.040.524 | 401.718 | 1.109.805 | 2.104.954 | 6.901.221 | 25.043.194 | 3.419.298 | | | | | |
| 2003 | 591.511 | 644.886 | 1.503.730 | 4.690.183 | 9.570.483 | 25.151.846 | 3.998.613 | | | | | |
| 2004 | 654.755 | 735.964 | 1.903.907 | 4.483.152 | 8.540.979 | 29.083.398 | 4.381.749 | | | | | |
| 2005 | 631.973 | 935.532 | 1.867.361 | 4.255.460 | 10.534.909 | 27.801.749 | 4.444.519 | | | | | |
| 2006 | 993.745 | 872.613 | 2.506.053 | 4.958.212 | 9.924.226 | 31.110.442 | 5.179.270 | | | | | |
| Variação 2001 | 240,40% | -28,20% | -30,60% | -42,00% | -12,90% | 4,90% | -15,10% | | | | | |
| Variação 2003 | -43,2% | 60,5% | 35,5% | 122,8% | 38,7% | 0,4% | 16,9% | | | | | |
| Variação 2004 | 10,7% | 14,1% | 26,6% | -4,4% | -10,8% | 15,6% | 9,6% | | | | | |
| Variação 2005 | -3,5% | 27,1% | -1,9% | -5,1% | 23,3% | -4,4% | 1,4% | | | | | |
| Variação 2006 | 57,2% | -6,7% | 34,2% | 16,5% | -5,8% | 11,9% | 16,5% | | | | | |

Nota: Os valores anómalos referem-se sobretudo a 2001, podendo ter resultado de alguma distorção das respostas face ao esperado.

A produtividade por veículo, medida pela relação "prestação de serviços/veículo utilizado", rondou os 65 245 euros/ano, superior em 5% à verificada em 2005, revelando-se superior nas empresas de maior dimensão (72 111 euros/ano) e inferior no grupo de empresas de dimensão até 19 veículos (59 118 euros/ano).

Relativamente ao **pessoal em serviço**, os valores dos rácios apresentaram-se naturalmente bastante superiores nas empresas até 19 veículos de dimensão, em função dum mais reduzido número de pessoas ao serviço. Assim, a relação "prestação de serviços/n° de trabalhadores" andou em média pelos 47 800 euros, enquanto a "prestação de serviços/n° de motoristas" rondou os 68 000.



PRODUTIVIDADE 2003 - 2006

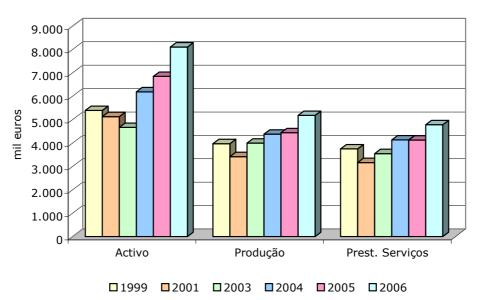
Prestação de Serviços em Transportes

| | | | | | Euros |
|------------------------|------|--------|-----------|-----------|------------|
| | | D | imensão d | as empres | as |
| | | Total | Até 19 | 20 a 99 | 100 e mais |
| | 2003 | 58.696 | 62.053 | 45.384 | 65.164 |
| Facturação/Veículo (*) | 2004 | 64.429 | 66.916 | 51.417 | 72.455 |
| | 2005 | 62.112 | 62.247 | 52.992 | 66.754 |
| | 2006 | 65.245 | 59.118 | 54.634 | 72.111 |
| | 2003 | 38.560 | 57.645 | 32.816 | 39.662 |
| Facturação/Trabalhador | 2004 | 41.863 | 57.168 | 39.761 | 41.760 |
| | 2005 | 42.591 | 52.075 | 39.463 | 43.130 |
| | 2006 | 47.825 | 63.960 | 48.338 | 46.260 |
| | 2003 | 56.151 | 85.533 | 51.447 | 55.962 |
| Facturação/Motorista | 2004 | 60.197 | 87.740 | 59.899 | 58.518 |
| | 2005 | 60.847 | 75.115 | 59.442 | 60.191 |
| | 2006 | 68.011 | 106.485 | 72.429 | 63.676 |

^{*} Veículos Utilizados

Observou-se, ainda, que a quota da prestação de serviços no total do valor da produção no triénio, foi em média de 92%. De salientar que, em 2006, no escalão "até 19 veículos" essa quota atinge os 100%.

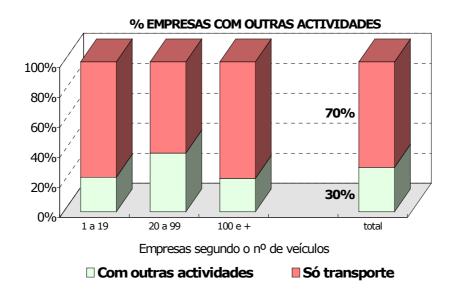
INDICADORES DE ACTIVIDADE - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO

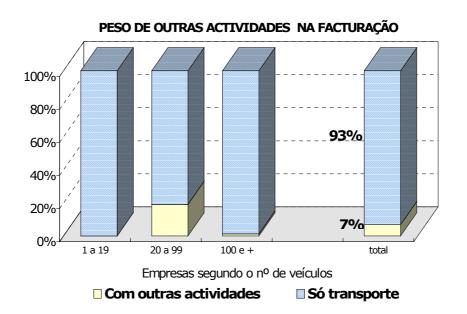




6.1.2 Outras actividades

Cerca de 30% do total das empresas apresentavam em 2006 receitas relativas a outras actividades, as quais pesaram cerca de 7% na facturação, com uma variação entre 2% nas empresas de 100 e mais veículos.







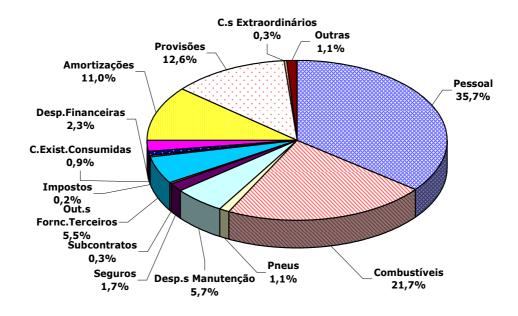
6.2 Estrutura de Custos

Os custos, a cujo apuramento se tem procurado dar o carácter mais exaustivo possível, apresentamse analisados, por um lado, tendo em conta <u>a totalidade os custos da empresa</u> e por outro, apenas os que se consideram estar <u>directamente relacionados com a prestação do serviço de transporte</u>, sendo também analisada a relação dos custos com o valor da produção.

Assim e considerando o **"total dos custos"** numa empresa média ponderando o conjunto, podem ser apontados como factos mais salientes os seguintes:

- os gastos de pessoal representavam cerca de 36% do total dos custos, com grande variação deste valor no conjunto dos escalões, concretamente 9.5% nas empresas até 9 veículos e 42% nas com 200 ou mais.
- no que respeita aos **combustíveis**, em média 22%, o peso era menor nas empresas de 1 a 9 veículos, 8%, e maior nas empresas de 100 a 199 veículos, rondando os 24%;
- as amortizações apresentavam um peso de 11%;
- a subcontratação (0.3%) tem um valor diminuto derivado de alguns problemas na recolha deste item.

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS INTERURBANOS REGULARES DE PASSAGEIROS ESTRUTURA DE CUSTOS - 2006





Considerando apenas os custos directamente ligados à prestação de serviços de transporte registou-se o seguinte:

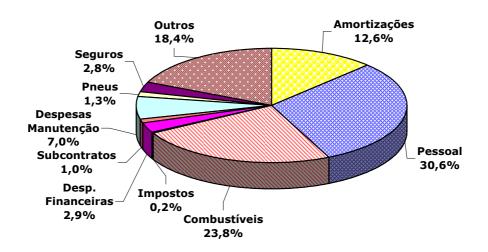
- os gastos de pessoal representavam, então, cerca de 31% do total (contra 30% em 2005), valor que, de modo geral, crescia com a dimensão das empresas, variando de 10% nas empresas até 9 veículos até 48% nas empresas possuindo 200 e mais veículos;
- a quota dos **combustíveis** era em média de 24% (contra 25% em 2005), sendo o menor peso nas empresas de 1 a 9 veículos, 8.1%, e o maior nas empresas de entre 50 e 99, rondando os 29%;
- as amortizações representavam 13%;
- a subcontratação (1.0%) tem um valor diminuto derivado de alguns problemas na recolha deste item.

ESTRUTURA DE CUSTOS DA ACTIVIDADE DE TRANSPORTES - 2006

| | Dimensão das empresa segundo o nº de Veículos a motor | | | | | | |
|------------------------|---|---------|---------|---------|-----------|---------|-----------|
| | 1 a 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e + | Ponderada |
| Amortizações | 7,1% | 12,6% | 11,1% | 16,9% | 15,3% | 12,2% | 12,6% |
| Pessoal | 9,7% | 29,0% | 36,9% | 30,2% | 40,5% | 48,1% | 30,6% |
| Combustíveis | 8,1% | 23,4% | 26,8% | 29,3% | 28,1% | 25,9% | 23,8% |
| Impostos | 0,1% | 0,3% | 0,3% | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 0,2% |
| Desp.Financeiras | 1,4% | 3,4% | 4,6% | 2,0% | 2,3% | 2,9% | 2,9% |
| Subcontratos | 0,0% | 3,7% | 0,0% | 0,7% | 0,0% | 0,1% | 1,0% |
| Despesas de Manutenção | 3,6% | 5,6% | 8,1% | 7,2% | 7,4% | 6,6% | 6,5% |
| Pneus | 0,2% | 1,5% | 1,4% | 1,6% | 1,4% | 1,1% | 1,3% |
| Seguros | 1,8% | 3,7% | 3,0% | 2,9% | 1,9% | 1,6% | 2,8% |
| Outros | 67,9% | 16,8% | 7,8% | 9,2% | 2,9% | 1,4% | 18,4% |

Fonte: IMTT e empresas

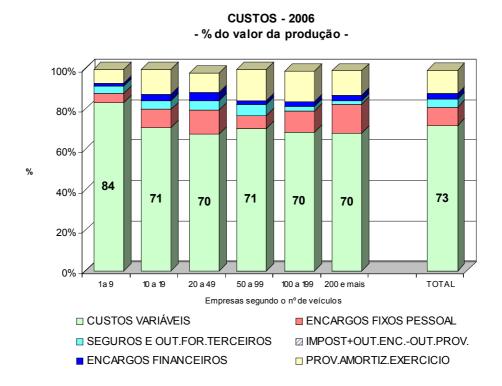
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS INTERURBANOS REGULARES DE PASSAGEIROS ESTRUTURA DE CUSTOS DE TRANSPORTE - 2006





Tomando como referencial o "valor da produção", podem apontar-se os seguintes factos como mais salientes:

- os custos variáveis, ponderando o conjunto das empresas, rondavam os 73% do valor daquele item;
- nas empresas menores o peso destes custos rondou os 84%, havendo aqui a destacar os outros fornecimentos externos que representavam 80% dos custos variáveis;
- em geral, o peso dos custos variáveis com pessoal foi de 20% do valor da produção e o fixo de 8.2%, ambos crescentes com a dimensão da empresa, havendo ainda a referir os 11% das amortizações e provisões;
- os "Meios libertos" significaram 22% do valor da produção, com valores superiores nas empresas de 20 a 99 veículos:
- o "autofinanciamento" revelou-se, assim, positivo em todos os grupos de empresas, rondando em média os 19% da produção e acompanhando, nos diversos escalões, a situação observada no item anterior.





7. INVESTIMENTO



7. Investimento

INVESTIMENTO REALIZADO 2003 - 2006 VALORES MÉDIOS

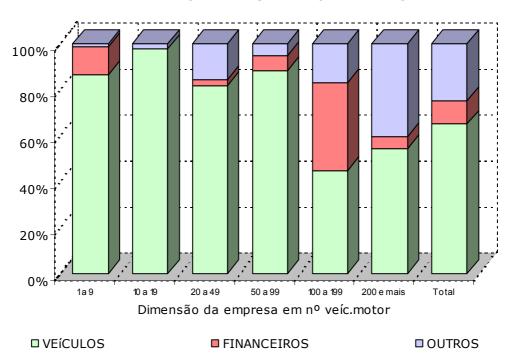
Euros Dimensão das empresas **Total** Até 19 20 a 99 100 e mais 2003 477.850 56.963 255.232 2.240.299 2004 1.123.129 71.536 474.247 5.581.585 **TOTAL** 2005 554.547 75.053 2.268.837 380.806 2006 741.961 124.494 483.898 3.002.820

O investimento médio apurado por empresa rondou os 742 mil euros, dos quais 65% se destinaram à aquisição e ou renovação de veículos.

Relativamente a 2005 verificou-se um decréscimo global de 34%.

Observou-se também que o valor investido foi de forma geral maior nas empresas maiores, tendo atingido os 3 003 mil euros em média no escalão das empresas maiores, enquanto nas de "1 a 19" rondou os 124 mil euros. De registar um aumento do investimento, relativamente a 2003, em todos os escalões, à excepção dos investimentos financeiros.

TIPO DE INVESTIMENTO REALIZADO





8. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS



8. Indicadores Económicos e Financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - EVOLUÇÃO ANUAL

| | 2001 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|
| Autonomia | 26,90% | 37,50% | 37,10% | 41,70% | 41,20% |
| Solvabilidade (Cap.Próprio/Cap. Alheio) | 1,8 | 2,01 | 2,08 | 4,47 | 3,66 |
| Liquidez | 0,9 | 1,05 | 1,06 | 0,94 | 0,91 |
| Tesouraria | -15,0% | -7,5% | 3,9% | -8,3% | -13,2% |
| Cobertura | 0,8 | 0,92 | 0,94 | 0,84 | 0,86 |
| Rentabilidade do Capital Próprio | -3,00% | 0,80% | 2,79% | 2,97% | 1,84% |
| Rentabilidade do Activo | 2,40% | 2,50% | 3,05% | 3,31% | 3,52% |
| Prazo médio cobrança-meses | 4,30 | 3,2 | 3,6 | 3,8 | 1,93 |
| Prazo médio pagamento-meses | 17,20 | 14,9 | 14,2 | 14,56 | 15,13 |
| Rotação do Activo | 1,00 | 1,00 | 0,90 | 0,91 | 0,96 |

Autonomia financeira

Em termos gerais, o grau de autonomia médio tem aumentado consideravelmente desde 2001, tendo observado em 2006 os 41%. Apenas as empresas com dimensão de 1 a 19 veículos apresentaram valores inferiores àquele.

A solvabilidade, em termos médios também melhorou, tendo a relação "capital próprio/capital alheio de longo prazo" observado em 2006 quase 4%. Também aqui, os valores mais baixos foram observados nas empresas que possuem entre 1 e 19 veículos. Assim, conjugando os dois indicadores, pode concluir-se que continua a existir para a média das empresas uma razoável capacidade de endividamento.

Liquidez

Sendo os valores deste rácio indicadores de capacidade para satisfazer compromissos de curto prazo, verificou-se que as empresas apresentaram dum modo geral maiores dificuldades em função do aumento da sua dimensão, tanto em 2005 como em 2006. Apesar de em 2004 o valor observado reflectir uma ligeira melhoria global, em 2005 e 2006 a média das empresas apresenta novamente os níveis de 2001. O rácio que confronta o Fundo de Maneio com o Activo Circulante (Tesouraria) apresentou alguma melhoria até 2004, para o total das empresas. No entanto, em 2005 e 2006



voltou-se a observar um valor global negativo, tendo em 2006 as empresas entre 10 e 19 veículos e com mais de 100 apresentado valores francamente negativos.

Cobertura

A cobertura do Imobilizado pelos recursos de que a empresa dispõe com características de estabilidade foi, em 2006, mais baixa que a observada em 2004, ano em que apresentou o valor mais elevado.

São as empresas com veículos entre 10 e 19 que apresentam o valor mais reduzido (0.53) e as empresas com veículos entre 1 a 9 aquelas com valor mais elevado (1.15).

Rentabilidade

A rentabilidade das empresas teve uma evolução positiva, de acordo com a que se vinha já a verificar, no entanto em 2006 voltou a baixar. Assim, a rentabilidade do capital próprio passou de 3.0% negativos em 2001, para 1.84% positivos em 2006. Revelaram ainda neste ano níveis pouco aceitáveis as empresas com dimensão até 19 veículos.

Os valores da rentabilidade do activo, mostraram ter havido um satisfatório desempenho dos capitais investidos em todos os escalões, observando-se ainda um aumento do valor médio global, passando de 2.4% em 2001 para 3.5% em 2006. De referir a melhoria neste indicador no que toca às empresas com dimensão entre os 50 a 99 veículos.

Dum modo geral e em função dos resultados declarados, tanto a rentabilidade do Capital Próprio como a do Activo revelaram-se superiores nas empresas de maior dimensão.

Prazos médios de recebimento e pagamento

O prazo de cobrança a devedores rondou no geral os 2 meses, enquanto o prazo de pagamento a fornecedores andou em média pelos 15 meses. Observaram-se prazos bastante dilatados nos escalões situados acima dos 100 veículos, no que se refere ao pagamento.

Em geral pode concluir-se ter havido um elevado grau da utilização dos activos (rotação do activo), tendo-se mantido em 2006 os níveis médios globais observados nos anos anteriores. São as maiores empresas que apresentam valores mais baixos neste indicador.



TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO INTERURBANO DE PASSAGEIROS INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS - 2005-2006

| | | Dimensão da empresas em nº de veículos | | | | | | Total |
|--------------------------------------|--------------|--|---------------|---------------|---------------|------------------|------------------|-----------|
| | | 1 a 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e mais | ponderado |
| Autonomia | | | - | - | | | | |
| Capital próprio/Activo | | | | | | | | |
| | 2005 | 46,8% | 38,8% | 25,1% | 54,3% | 49,8% | | |
| Solvabilidade | 2006 | 34,6% | 21,2% | 50,4% | 48,1% | 53,3% | 56,8% | 41,2% |
| Capital próprio/Exig.l.prazo | | | | | | | | |
| l | 2005 | 12,52 | 2,61 | 2,13 | 3,98 | 3,55 | 3,47 | 4,47 |
| | 2006 | 1,66 | 2,15 | 6,30 | 3,28 | 5,43 | 3,47 | 3,66 |
| Activo Total/Passivo Total | 2005 | 1 00 | 1.60 | 1 24 | 2.10 | 1.00 | 1.00 | |
| | 2005 2006 | 1,88 | 1,63 | 1,34 | 2,19 1,93 | 1,99 | 1,92 | |
| Tesouraria | 2000 | 1,53 | 1,27 | 2,01 | 1,93 | 2,14 | 2,31 | 1,76 |
| Fundo maneio/Activo circulante | 9 | | | | | | | |
| , | 2005 | -0,2% | 4,4% | -38,4% | 16,5% | 5,8% | -64,6% | -8,3% |
| | 2006 | 16,8% | -51,1% | -13,3% | 17,1% | -19,6% | -31,0% | -13,2% |
| Liquidez | | | | | | | | |
| Act. maneio/Exigível c. prazo | 2005 | 1,00 | 1,04 | 0,69 | 1,15 | 1 02 | 0.50 | 0,94 |
| | 2005 | 1,00 1,20 | 0,66 | 0,69 | 1,15 1,13 | 1,03 0,79 | 0,59 0,75 | |
| Cobertura | 2000 | 1,20 | 0,00 | 0,00 | 1,13 | 0,79 | 0,73 | 0,31 |
| Capit.permamente/Imobilizado | | | | | | | | |
| | 2005 | 0,85 | 0,92 | 0,62 | 0,98 | 0,93 | 0,78 | 0,84 |
| | 2006 | 1,15 | 0,53 | 0,90 | 0,97 | 0,85 | 0,86 | 0,86 |
| Endividamento | | | | | | | | |
| Capital alheio/Capital total | 2005 | 0,53 | 0,61 | 0,75 | 0,46 | 0.50 | 0.52 | 0,58 |
| | 2005 | 0,55 | 0,81 | 0,73 | 0,46 | 0,50 0,47 | 0,52 0,43 | |
| Cap.alheio c.p./Cap.alheio tota | | 0,03 | 0,79 | 0,50 | 0,32 | 0,47 | 0,43 | 0,39 |
| capitamero espi, capitamero tota | 2005 | 0,75 | 0,64 | 0,72 | 0,52 | 0,57 | 0,57 | 0,64 |
| | 2006 | 0,64 | 0,78 | 0,69 | 0,56 | 0,60 | 0,56 | 0,66 |
| Rentabilidade | | | | | | | | |
| Result.liquido/Capital proprio | 2005 | 0.5% | 4 20/ | 4 70/ | 2.00/ | 4.60/ | 7.00/ | |
| | 2005 2006 | 8,5% -3,5% | 1,2% -6,2% | -1,7% 3,7% | 3,9% 10,8% | 4,6% 2,7% | | |
| Result+Enc.financeiros/Activo | 2006 | -3,5% | -0,2% | 3,7% | 10,6% | 2,7% | 3,4% | 1,8% |
| Result i Elicimianechos/ Activo | 2005 | 5,1% | 2,8% | 1,7% | 3,7% | 3,5% | 5,1% | 3,3% |
| | 2006 | 0,8% | 1,6% | 4,0% | 6,9% | 2,8% | | , , |
| Funcionamento | | | | | | | | |
| Prazo médio cobrança-meses | | | | | | | | |
| | 2005 | 3,59 | 3,77 | 3,38 | 3,46 | 6,52 | 3,23 | |
| Prazo médio pagamento-meses | 2006 | 0,28 | 2,77 | 2,14 | 2,24 | 1,73 | 1,28 | 1,93 |
| Trazo medio pagamento meses | 2005 | 7,01 | 10,62 | 17,05 | 12,96 | 24.98 | 28,70 | 14,56 |
| | 2006 | 4,22 | 15,76 | 19,84 | 11,29 | 20,88 | , | , , |
| Rotação do activo | | | , | | | , | | |
| | 2005 | 0,97 | 0,93 | 1,11 | 0,85 | 0,58 | | |
| Drodutivide de | 2006 | 1,44 | 0,89 | 0,66 | 1,27 | 0,72 | 0,57 | 0,96 |
| Produtividade VAB/Produção | | | | | | | | |
| VAD/Produção | 2005 | 0,1% | 31,7% | 39,4% | 42,9% | 54,3% | 63,1% | 35,1% |
| | 2006 | 15,8% | 39,5% | 47,0% | 45,0% | 55,5% | | |
| VAB/Imobilizado | | , | - , | | | | | |
| | 2005 | 0,2% | 47,1% | 71,3% | 48,6% | 40,8% | | |
| | 2006 | 45,9% | 57,3% | 44,5% | 84,2% | 48,1% | 40,0% | 56,4% |
| VAB/Vol.emprego (euros) | 2005 | 70 | 18.475 | 16.028 | 22,690 | 25,296 | 26.042 | 17.090 |
| | 2005 2006 | 78 18.138 | 18.475 | 30.320 | 26.293 | 25.296 25.893 | 26.842 30.093 | |
| Excedente brut.explor./empreg | | 10.130 | 17.277 | 30.320 | 20.275 | 25.055 | 30.093 | |
| | 2005 | -6.066 | 3.969 | 2.519 | 6.207 | 6.226 | 7.218 | 2.955 |
| | 2006 | 6.909 | 4.936 | 8.796 | | 7.749 | | |
| Encarg.pessoal/Vol.emprego | | | | | | | | |
| | 2005 | 6.144 | 14.507 | 13.509 | | 19.069 | | |
| | 2006 | 11.229 | 14.313 | 21.525 | 16.216 | 18.144 | 20.654 | 16.740 |

FONTE: IMTT



9. RESUMO



9. Resumo

Sobre a **dimensão das empresas** regista-se que do conjunto das empresas licenciadas para efectuar transporte regular de passageiros no mercado interurbano em 2006, 39% tinham menos de 20 veículos, (41% em 2005, 36% em 2004 e 42% em 2003), e 16% possuíam 100 ou mais (16% em 2004/2005 e 15% em 2003).

Apenas 8% detinham, em 2006, 200 ou mais veículos, percentagem que se manteve desde 2003.

Refira-se ainda que 9% das empresas ocupavam até 10 pessoas inclusivé (11% em 2005, 12% em 2004 e 17% em 2003), 43% até 50 pessoas (48% em 2005, 52% em 2004 e 59% em 2003) e somente 24% desenvolvia actividade com mais de 200 (18% em 2005, 16% em 2004 e 18% em 2003).

Apenas 9% laboravam com mais de 500 pessoas (7% em 2004/2005 e 8% em 2003).

O **total de trabalhadores** estimados para o sector, calculados em cerca de 12 000 pessoas, aumentou relativamente a 2005 2%. Em 2005 tinha-se verificado uma redução de 1%.

Os motoristas representavam então 70% daquele total, tal como em 2004 e 2005. O número de motoristas por veículo utilizado baixou em média para 1.02, contra 1.11 em 2004 e 1.05 em 2003.

A **experiência profissional do responsável** medida em número de anos passou de 26 em 2003 para 22 em 2004, para 23 em 2005 e para 22 em 2006.

O seu **nível de ensino** foi apontado como sendo o primário ou secundário por 39% das empresas (contra 45% em 2004 e 2005 e 63% em 2003), enquanto 44% declararam ser o universitário (44% em 2005, 43% em 2004 e 28% em 2003).

A **produção** de uma empresa média, considerando o conjunto, andou pelos 4 179 mil euros, valor superior em cerca de 16.5% ao verificado em 2005, ano em que tinha já apresentado um aumento de 1.4%.

A **produtividade por veículo**, medida pela relação "prestação de serviços/veículo utiizado", rondou os 65 000 euros/ano, superior em 5% à produtividade por veículo verificada em 2005, mas revelandose inferior no grupo de empresas de dimensão entre 20 e 99 veículos. Refira-se que este indicador tinha já registado em 2004 e em 2003, para a globalidade das empresas, aumentos de 9.8% e de 22% respectivamente.



Relativamente ao **pessoal em serviço**, os valores dos rácios apresentaram-se bastante superiores nas empresas até 19 veículos de dimensão. Globalmente os valores dos dois rácios "*prestação de serviços/n*° de trabalhadores" e "*prestação de serviços/n*° de motoristas" aumentaram, em 2006, 12.3% e 11.8% respectivamente. Em 2005 tinham já aumentado 1.7% e 1.1%.

Por seu lado, o **VAB gerado por veículo** foi de 38 200 euros, representando um acréscimo de 10,5% face à observação de 2005, cujo valor havia diminuído 7% relativamente a 2004.

A estrutura de **custos totais** evidenciou uma preponderância dos **custos com pessoal**, 36%, contra 38% em 2003, 39% em 2004 e 37% em 2005. Os custos com combustíveis cifraram-se, em 2005 e 2006, nos 22%, percentagem superior às de 2003 (17%) e de 2004 (19%).

Se considerarmos apenas os **custos afectos à prestação do serviço de transportes**, os custos com pessoal não foram além dos 31% em 2006, contra 34% de 2003/4 e 30% em 2005, enquanto a quota dos combustíveis atingiu os 24%, contra os 21% de 2003/4 e 25% em 2005.

A situação financeira mostrou alguma estabilidade em 2006 no que toca à independência face a credores, embora a capacidade para satisfazer compromissos de curto prazo se tenha reduzido um pouco.

A rentabilidade foi dum modo geral mais elevada tanto no que concerne aos Capitais Próprios como ao Activo, facto mais evidente nas maiores empresas.

Os indicadores de produtividade VAB/Produção, VAB/Imobilizado e VAB/Emprego registaram, em 2006, valores superiores aos de 2005. Já em 2004 estes indicadores apresentaram decréscimos relativos ao ano anterior.



TRANSPORTE PÚBLICO RODOVIÁRIO INTERURBANO DE PASSAGEIROS - 2005 - 2006 VALORES MÉDIOS POR EMPRESA SEGUNDO OS ESCALÕES

| | | Dimensão da empresa em nº de veículos | | | | | | |
|--|-----------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|
| | | 1 a 9 | 10 a 19 | 20 a 49 | 50 a 99 | 100 a 199 | 200 e + | conjunto |
| Pessoas afectas | 2005 | 12 | 16 | 46 | 80 | 226 | 654 | 97 |
| | 2006 | 9 | 18 | 39 | 85 | 213 | 657 | 100 |
| Motoristas | 2005 | 10 | 10 | 31 | 52 | 162 | 469 | 68 |
| | 2006 | 4 | 12 | 27 | 56 | 155 | 477 | 70 |
| Veículos pesados licencia Veículos utilizados | 2005 | 4 | 13 | 30 | 66 | 140 | 369 | 62 |
| | 2006 | 7 | 15 | 39 | 70 | 138 | 366 | 68 |
| Km / veículo (*)/ ano | 2005 | 9 | 14 | 31 | 63 | 143 | 427 | 66 |
| | 2006 | 9 | 20 | 39 | 71 | 141 | 416 | 73 |
| , (), | 2005 | 34.393 | 46.606 | 53.877 | 53.127 | 67.845 | 51.460 | 50.055 |
| | 2006 | 38.020 | 30.133 | 48.340 | 43.746 | 62.150 | 53.839 | 42.960 |
| (euros) Prestação de serviços / l | (m 2005 2006 | 2,09 2,90 | 1,25 1,48 | 0,91 1,13 | 1,04 1,25 | 1,09 1,10 | 1,24 1,36 | 1,24 1,52 |
| (facturação em transportes) Custos de transportes / l |) Km 2005 | 1,94 | 1,23 | 0,99 | 0,97 | 0,97 | 1,15 | 1,20 |
| Activo fixo (Imobil. líquio | 2006 do) 2005 2006 | 2,94 402.438 342.330 | 1,48 629.381 601.672 | 0,98 1.031.337 2.649.194 | 0,99 3.754.744 2.649.595 | | 1,11 37.244.655 49.349.905 | 1,40 4.964.660 6.045.676 |
| Activo total | 2005 2006 | 673.991 708.828 | 1.083.938 1.031.587 | 1.745.610 4.067.405 | 5.403.281 4.108.649 | 20.352.773 | 47.079.244 61.753.703 | 6.851.332 |
| Fundo maneio patrimonio | al 2005 2006 | -529 59.378 | 19.625 -213.501 | -261.342 -163.278 | 251.313 245.266 | 357.693 -705.721 | -5.445.404 -3.534.020 | -328.806 -351.508 |
| Capital social | 2005 | 358.606 | 663.100 | 1.307.374 | 2.468.267 | 10.219.722 | 24.513.111 | 3.579.131 |
| | 2006 | 463.393 | 812.485 | 2.019.467 | 2.132.503 | 7.172.704 | 26.700.129 | 3.799.346 |
| Capital próprio | 2005 2006 2005 | 299.799 253.771 315.385 | 356.777 264.875 420.839 | 348.649 1.614.429 438.235 | 1.047.043 734.276 2.935.014 | | 8.572.169 23.619.118 22.566.134 | 1.299.052 2.769.106 3.272.201 |
| Capital permanente | 2006 | 245.435 | 219.102 | 2.047.939 | 1.976.147 | 8.197.709 | 35.053.574 | 4.307.943 |
| | 2005 | 340.567 | 581.833 | 644.314 | 3.673.019 | 12.987.418 | 29.077.202 | 4.204.973 |
| Valor da produção | 2006 | 392.912 | 320.972 | 2.373.230 | 2.578.420 | 9.708.365 | 42.617.157 | 5.254.234 |
| | 2005 | 631.973 | 935.532 | 1.867.361 | 4.255.460 | 10.534.909 | 27.801.749 | 4.444.519 |
| | 2006 | 993.745 | 872.613 | 2.506.053 | 4.958.212 | 9.924.226 | 31.110.442 | 5.179.270 |
| VAB (óptica do produto) | 2005 2006 | 921 157.198 | 296.429 344.556 | 735.158 1.177.831 | 1.823.557 2.232.238 | 5.719.617 | 17.547.734 19.763.825 | |
| Excedente br. da explor. | 2005 | -71.578 | 63.677 | 115.540 | 498.891 | 1.407.828 | 4.718.617 | 574.127 |
| | 2006 | 59.880 | 88.360 | 341.673 | 855.461 | 1.649.062 | 6.198.986 | 897.755 |

Fonte: IMTT

(*) Veículos Utilizados